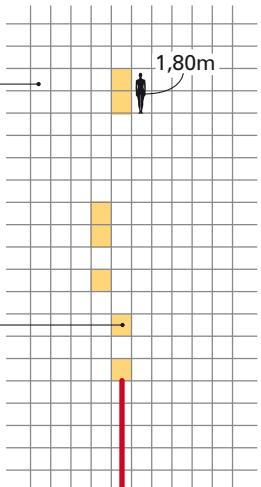


# Como é feito o estudo

A área, de 200 m<sup>2</sup>, foi dividida em espaços de 1m<sup>2</sup> cada



Esses espaços são numerados, para facilitar a catalogação dos artefatos encontrados.

Os quadrados amarelos indicam os espaços que estão sendo estudados no momento.

## A equipe que trabalha no local



1 pesquisador  
e 1 estagiário



5 varredores da Ambiental treinados para auxiliar nas escavações

## O material encontrado até agora

1.200  
peças

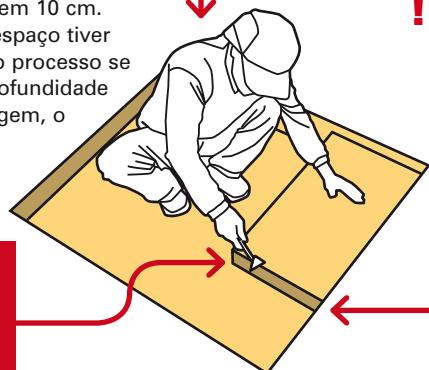
640  
na superfície

920  
são artefatos

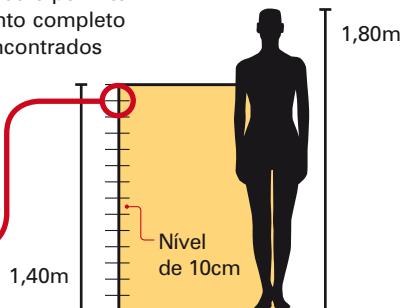
280  
restos de carvão

## Como são feitas as escavações

Cada espaço é rebaixado, em toda a sua área, em 10 cm. Quando todo o espaço tiver sido rebaixado, o processo se repetirá, até a profundidade de 1,4m. Na imagem, o segundo nível é desbastado



! Esse processo garante um completo esquadrinhamento da área estudada e permite um mapeamento completo dos objetos encontrados



## Onde fica

O acompanhamento arqueológico da expansão do aterro sanitário começou em janeiro, junto com as obras. O levantamento arqueológico é obrigatório em qualquer obra para a liberação das licenças ambientais.

Segundo a Ambiental, o sítio ocupa menos de 10% da área total e não compromete a ampliação do aterro. Os estudos no local podem se estender por seis meses a um ano.

